



NA RUA DO SABÃO

Autor: Manuel Bandeira

Ilustrador: Odilon Moraes

24 páginas

Ano de escolaridade: Infantil (Pré I e II)

Gênero: POEMA

Temas centrais: Infância, brincadeiras

Competências gerais: 1 e 3

Campos de experiências: Traços, sons, cores e formas

Publicado na década de 1920, no livro *Ritmo dissoluto*, o poema "Na Rua do Sabão", de Manuel Bandeira, ainda hoje exerce um forte fascínio em seus leitores. *Cai cai balão / Cai cai balão / Na Rua do Sabão! [...] Levou tempo para criar fôlego. / Bambeava, tremia todo e mudava de cor. / A molecada da Rua do Sabão / Gritava com maldade: Cai cai balão!* A partir desse refrão popular, de domínio público, que se repete ao longo do poema, Manuel Bandeira, o consagrado poeta do Recife que soube tão bem captar os aspectos mais simples do cotidiano, leva-nos à Rua do Sabão e reaviva em nossa memória uma das recordações mais vivas da infância, a imagem do balão subindo.

ORIENTAÇÕES PARA LEITURA

I – ANTES DA LEITURA

O título do livro que você vai ler é *Na Rua do Sabão* de Manuel Bandeira (Recife/PE, 1886 – Rio de Janeiro/RJ, 1968), um dos poetas mais importantes da nossa literatura.

Use seus conhecimentos e sua imaginação e arrisque um palpite sobre o assunto do livro.

II – DURANTE A LEITURA

1. Em dupla e em voz alta, leia o poema com a intenção de perceber a sonoridade, o ritmo, a distribuição das palavras na página.
2. Escolha uma das páginas do livro e a reproduza em um tapete de papelão.

III – APÓS A LEITURA

1. Faça uma pesquisa sobre o autor para conhecê-lo melhor.
2. Confeccione balõezinhos temáticos, de diferentes formas, cores e tamanhos.
3. Encontre no mapa do Brasil a cidade onde nasceu o poeta Manuel Bandeira.
4. Pesquise para saber a causa de os balões, hoje, serem proibidos.